Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey — Minas

Redacção e Officinas — RUA DA PRATA —

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 14 de Março de 1924 :: Numero 400

O ensino da doutrina christã

O S. Padre Pio XI mandou publicar o seguinte «Motu Proprio»:

Na carta encyclica, com que pela primeira vez fomos a todo o Orbe Catholico, indicamos como unico remedio a todos os males, de que é affligida a sociedade humana, a volta da paz de Christo no reino de Christo: e accrescentamos que este reino de nenhum outro modo se pode estabelecer sobre esta terra se a Egreja não educar os homens com seu espirito e com seu zelo operoso.

Ora, isso a Egreja executa sobre tudo ensinando a doutrina christã aos meninos e aos adultos segundo as suas leis e sabias instituições. Por esta razão o Nosso Predecessor de santa memoria, Bento XV, com as letras circulares da S. Congregação do Concilio, interrogou a todos os bispos da Italia, para saber de que modo se obedecia a estas ordens sobre a instrucção religiosa do povo; ao que elles responderam com uma promptidão igual ao seu zelo.

Ora, o que com tanta opportunidade e vigilancia havia começado o Nosso Antecessor, Nós, acceitando de boa vontade tambem esta parte de sua herança, resolvemos cumpril-a.

Por esta razão e tambem para estender os beneficos effeitos desta iniciativa a todos os povos, apraz-Nos estabelecer o que se segue, quer para attrahir a attenção e o coração de todos os bons para um interesse a que se acha ligado o bem estar social, quer especialmente para ajudar e confirmar a obra e a diligencia dos sagrados Pastores de todo o Orbe no que diz respeito a uma cousa, a mais importante de todas, "e é o estabelecimento na Curia Romana dum Officio especial, por meio do qual Nós possamos do melhor modo e mais facilmente exercer em toda a Egreja aquelle cuidado e summa vigilancia que o assumpto tão importante requer.

Por conseguinte, de motu proprio e com toda plenitude do poder apostolico, Nós instituimos e por meio destas Letras declaramos instituido um especial Officio junto a S. Congregação do Concilio, do qual esta Sé Apostolica se servirá como orgam a promover energicamente no mundo inteiro a applicação daquellas leis que se referem á instrucção do povo nos preceitos da doutrina christã. E' a este Officio que incumbe modificar e promover a acção catechistica em toda a Egreja.

E, verdadeiramente, Nós esperamos disto os fructos mais salutares, especialmente, si, ao que for estabelecido pela auctoridade da Santa Sé, se unir acção diligente e zelosa dos Bispos, do Clero e dos bons seculares.

Não podemos deixar de recommendar fervorosamente a todas as Associações catholicas de ambos os sexos que frequentam dum modo exemplar as instrucções de catecismo em suas parochias e na occasião, auxiliem o clero de modo a tornarem-se benemeritas da Egreja tambem neste genero de ministerio, que a todo catholico deve parecer o mais santo e o mais necessario.

E mais calorosamente ainda recommendamos ás Congregações religiosas de ambos os sexos afim de que, não só auxiliem nesta materia o Bispo da Diocese, mas ainda tomem o cuidado para que os alumnos dos seus collegios sejam gradualmente instruidos no catecismo do modo a possuirem duma maneira mais completa e segura, que de ordinario, a doutrina christã; e assim possam defender a sua fé contra as objecções vulgares, e se appliquem tambem em inculcal-a e insinual-a ás pessoas que puderem.

Demais desejamos immensamente que os principaes centros dos Institutos Religiosos, que se dedicam á educação da mocidade, abram sob a vigilancia e direcção dos Bispos, escolas para um escolhido numero de moços dum e outro sexo, os quaes depois dum regular curso de estudos e prestado um exame conveniente possam alcançar o diploma de habilitação para o ensino da doutrina christã e da historia sagrada e ecclesiastica. Aquelles pois, que se acham na direcção dessas communidades religiosas se apressem em escolher entre os membros da Casa aquelles que têm maior aptidão para frequentar essas escolas e dar aos meninos uma instrucção religiosa.

Compete, pois, aos Bispos velarem attentamente sobre todas as escolas de religião; e cada tres annos relatar cuidadosamente á S. Congregação do Concilio quer sobre a applicação dessas normas, quer sobre os resultados alcançados e particularmente com relação ás escolas dos collegios e do magisterio de que fallamos acima. Assim sendo, esperamos que multiplicando-se felizmente a volta das almas sequiosas ás fontes inexhauriveis da verdade e da graça, isto é á fonte aquae salientis in vitam aeternam, se apagará finalmente a grande mancha das nações catholicas, a qual é a ignorancia em materia religiosa.

E o que estabelecemos com estas Letras, queremos que seja tido como valioso e permanente não obstante qualquer coisa em contrario.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, aos 28 de Junho, festa do Principe dos Apostolos, no anno de 1923, segundo do Nosso Pontificado.

PIO XI, Papa.

Fomos agradavelmente surprehendidos ao receber o ultimo numero da ESTRELLA POLAR, jornal diocesano de Diamantina, pois que junto com esta folha vinha tambem, para commemorar o centenario da ascenção do primeiro presidente de Minas ao poder, a reedição de um dos numeros do primeiro jornal ABELHA DO ITACULUMI, de quinta feira, 17 de novembro de 1824. Curioso principalmente achamos de ler neste numero uma parte do testamento de Napoleão, do qual já se tinha publicado o inicio em numero anterior e que «continuar-se-ha». Foi uma boa idéa.

FALLECIMENTO

Falleceu na madrugada de segunda-feira passada, 10 de Março, victima de arterio esclerose, combinada com uma syncope, o frei Antonio Sloezen da ordem dos padres Franciscanos. Nasceu o fallecido em 1872 na Hollanda, onde moço ainda entrou na ordem de S. Francisco de Assis. Tendo vindo para o Brasil no anno 1905, morou durante muitos annos na nossa cidade, onde como marceneiro habil deixou muitos trabalhos seus, principalmente na capella do Gymnasio Santo Antonio. Era o fallecido estimado de todos que tiveram a ventura de privar com elle devido a seu genio affavel e o espirito que caracterisava as suas conversas. Como religioso bom que era encarou a morte com serenidade e confiança, certo de que poderia repetir as palavras do Apostolo: combati o bom combate, está me reservada a corôa da Justiça que ha de me dar o Justo Juiz. Não duvidamos que Deus o tenha desde já admittido á sua santa alegria no céo.

Foi dado o corpo á sepultura no campo Santo da Ordem terceira de S. Francisco, realisando-se o enterramento com grande acompanhamento. Paz á sua alma.

Gymnasio de Lavras

Tivemos occasião de ler no MUNICIPIO editado na cidade de Lavras que se espera lá dentro de breve ser concedida equiparação ao gymnasio existente naquella cidade. Achamos que esta noticia não poderá ter muito fundamento. Baseamo-nos sobre o relatorio official das sessões do Conselho Superior do Ensino, realizadas no mez de Fevereiro transacto, e publicado no Diario official. Lemos lá como o presidente do Conselho, na sua primeira sessão, communicou aos membros dessa digna aggremiação as condições a que terá que obedecer a nova reforma do Ensino superior e secundario no Brasil, para a qual o Congresso deu poderes ao presidente da Republica.

Entre estas condições temos uma que a nosso modo de ver impossibilitará a equiparação do referido gymnasio, visto que a letra g reza da seguinte forma:

Restringir a equiparação aos officiaes dos institutos de ensino superior, estabelecendo normas rigorosas para esse fim, e em nenhuma hypothese podendo gosar regalias de equiparação institutos de ensino, que se filiem a corporações estrangeiras ou dependam de autoridades estranhas ao Brasil;

Sendo esta tambem actualmente uma das condições para equiparação, não vemos como poderá ser equiparado o gymnasio de Lavras, a não ser que o dollar norte americano tenha mais valor que as nossas leis.

GAZETA COMMERCIAL

Tivemos o prazer de receber os primeiros numeros de A GAZETA COMMERCIAL, novo diario que começou a ser editado na cidade de Juiz de Fora, sendo propriedade da Associação commercial daquella prospera cidade. Tem como redactor o conhecido jornalista Heitor Guimarães, apresentando-se bem impresso e cheio de collaboração interessantissima, prestando pelas suas informações realmente grande serviço tanto ao commercio, como á lavoura e industria, a que ramos de actividade dedica largas e bem encaradas considerações. Saudamos este novo companheiro na lucta jornalistica com alegria effusiva e lhe desejamos muitos annos de vida prospera.

Nasceu em tres Corações mais um robusto pequeno, filho do Dr. Fabio Pinto Coelho e de Da. July Monte Lima, devendo ser baptisado com o nome de Luiz. Parabens aos pais e avós.

THEATROS

— Cathedral?

— Não, moço amigo, não a Nanteuil[illegible] sem discernimento historico que eu, como nos tempos de antanho aquelle egypcio a Solon, direi que vosso animo é sempre menor[illegible] um o qual não conhecimento de antiguidade nem sciencia de cans. Sois digno da actual phase sanjoannense em que lucubrações dos outros passam ou por um villão anachronismo, ou por uma alienação deslaçada. E' o caso de muitos que sem espar nem anotar realizam iniciativas de outros, usurpam-lhes o privilegio de invenção por uma appropriação irregular, illegal.

— Mas esta tua digressão não me responde nada, nem vem ao nosso caso.

— Vem e vem muito; vem a que municipios anteriores já tinham sanccionado o projecto de remodelação e alargamento deste colosso que é o Theatro Municipal, o que só agora subio a effeito e realidade.

Para reparar, abalanço-me a ultrapassar o alcance do collosso sanjoannense para olhar o frontispicio que o realça e enaltece.

Appelles, o sublimado artista, escondido atraz da obra, que me attendesse e muito teria que ver e retocar e porque eu não fico só no chinello. Não, vou alem, ultra crepidam gosto de encarar a physionomia.

Os Gracchos que me ouvissem me apodariam e que de alvíres e calça me comularíam, naturalmente para que eu aprenda *non ultra crepidam*.

Olhae, aquillo é uma construcção mosarabe (para não dizer gothica que é o termo architectonico da epocha), isto é, uma mistura heterodoxa do mystico christão grave e nobre, e do mourisco e pagão sensual e realista.

O grupo não sei de Luchesi ou que outro que lá está, é o pagão.

Ao povo de S. João, alem as bellas e sublimes festas de sua Egreja, fallecem-lhe outras diversões e brincos do que as scenas theatraes ou de cinema, não desfazendo dos pittorescos passados que poderia ter, como nos tempos de antanho.

Mas por emquanto é quasi só a scena com todas as suas chapas usuaes e vezeiras de assassinios, suicidios e caterva, que tanto fanatismo e vezo causam ás creanças sanjoannenses.

E' raro o menino ou menina de S. João que não tenha seu scrap-book de papel de côr da moda, onde collecciona figuras de actores e actrizes, as mais disparatadas, as mais desavergonhadas e sem compostura, que elle ou ella recorta dos figurinos norte-americanos.

Vêde-me como se ama aqui a scena sobresaltada de tanta barafunda sempre a mesma, entrecortada de immarcessiveis palmas, para eterno fanatismo e vezo de nossas creanças.

Passando agora da optica para a catoptrica, melodramas aqui os ha alguma vez, e tem por theatro a propria São João D'El Rey. A este theatro não lhe fallecem barbas, nem centro, nem galan nem outro qualquer papel theatral, e tudo se engolpharia no desfecho tragico costumeiro, se a policia local não tivesse mais que fazer do que carangueijar para as Lamas da inercia e inacção.

Não, no theatro social, a policia exerce um papel insubstituivel e indispensavel para os costumes e ordem publica.

Mas é que ás vezes como o bom Homero, dá tambem o seu cochilo.

Foi o que succedeu no assassinato da Ozemana. Ozemana, preta alta, cabeça toucada de alcobaça que realçava sua physionomia cynica e má, a roupagem apanhada por um chale a tiracollo, era um typo que fazia tremer a quem quer a visse e ouvisse a romper naquella, como para solemne: «As cartas não mentem!». Era infallivel, dizia o povo, a duende logo apromptava qualquer mixordada de sua feitiçaria.

Aleives, calumnias, ella convencida das verdades das suas cartas mandraqueiras, assacava contra a dignidade alheia.

Fomentava segundo dizem amores e desamores deshonestos por meios immoraes e indignos.

Mas não foi alem, um camarada resoluto, victima de uma de suas cabalisticas aleivosas faz papel de gallan; avança em meio de uma chuva que despeja cantaros, e a bôa policia cochilava; e a noite descia torva; e o crime se consumma: Ozemana foi assassinada.

E coitada! ella que o romantismo popular persegue em vida o foi tambem depois da morte!

E Horror, horror! Immundicie, sujidade! Na barafunda de sua trolha encontra-se quanta immundicia ha: trapos esparramados, mucambos de anjinhos porcarias, sujidades.

E a artilharia grossa do romantismo popular cahe sobre sua pobre memoria:

A morte de Ozemana foi uma limpeza publica. Mas acho que por aqui ainda andam diversas gornamophilas e gyrathophilas, quiçá de familias nobres.

JUSCELINO.

Chegaram as bullas apostolicas pelas quaes foi elevado á arcebispado o bispado de Bello Horizonte e creado o bispado de Juiz de Fóra.

"Ruinas..."

A qualquer hora que as contemple invade-me o coração inexplicavel sentimento e os meus olhos se enleiam num gozo sublime.

Os seus aspectos inspiram-me respeito e fazem-me curvar em muda admiração.

Pelas suas immobilidades, me afiguram ser uma alma que após a ultima alegria submergiu-se num somno profundo e triste, como dolente é o evocar de um passado inteiramente morto. Esquecidas da vida, mergulhadas nesta saudade infinda, personificação das eras presentes em o porvir.

Agora tudo vibra nessa expansão da alegria de viver, mas, amanhã as gerações novas encontrarão tudo em ruinas, sem que do seu seio palpite, siquer, uma scentelha de vida!

Tudo estará morto!... Tudo será escombros!...

O sol rebrilhará no immenso céo; as suas ascuas virão nimbal-as de luz e a gelidez não se quebrará...

A lua depositará, em seu regaço, um beijo cheio de ternura e a insensibilidade será a resposta.

Presenciarão, impassivel, as scenas diversas de alegrias e tristezas, assim como e-tas que os meus olhos contemplam.

E por serem as ruinas a synthese do passado, é que sinto a minh'alma docemente attrahida e o meu espirito sonhador vae folhear o livro do tempo ido na indagação do que foram...

Emma Maria A. de Azeved'o

Cuidado—com os remedios que pretendem substituir o oleo de figado de bacalhau...

Chamamos attenção para o ... da Emulsão ...

Perdeu-se uma medalha de Filha de Maria numa das Ruas centraes desta cidade. Quem a tiver achado e entregar á redacção desta folha será gratificado.

USAR ...
A ... da Pharmacia ... agora para Lombrigas.

UNIÃO POPULAR

Relação da Acção Social em S. João d'El-Rey, em 1923.

ALBERGUE

		RECEITA
Saldo do anno de 1922	2:812.835	
Rendimentos de contribuintes	4:286.900	
Auxilio do Estado de Minas, (2 semestres)	2:000.000	
Renda de um beneficio no Theatro Municipal no dia 2 de Julho	783.800	
Esmola dos remanescentes de Paulina Guedes.	1:000.000	
Outros rendimentos e diversas esmolas	3:843.700	14:727.235
		DESPEZA
Esmolas distribuidas semanalmente aos pobres externos do albergue	2:854.500	
Obras e concertos diversos	1.403.440	
Despezas Geraes, alimentação, etc.	8:391.595	12:649.535
Saldo	Rs.	2:077.700

LICEU DE ARTES E OFFICIOS

		RECEITA
Renda de beneficios, kermesses e festas de caridade	4:384.100	
Recebido da Camara para pagamento a 2 professoras	300.000	
Idem da Fabrica S. Joannense	550.000	
Idem da Fabrica Brasil	300.000	
Idem dos paranymphos do Lyceu	1:070.000	
Escola dos remanescentes de D. Paulina Guedes	1:000.000	
Recebido do Estado de Minas, para 1 quadro negro	40.000	
Idem do Superior dos Franciscanos para custeio da «Aula Mariano Gomes»—um semestre—	1:250.000	
Outros rendimentos e esmolas	343.300	10:137.400
		DESPEZAS
Deficit do anno passado	3:521.690	
Despendido em pagamentos a professores	1:500.000	
Idem com obras e installações, etc.	8.082.400	13:104.100
Deficit		2:966.700

TYPOGRAPHIA

O deficit desta conta que era, em 31 de Dezembro de 1922, de Rs. 3:458.245 ficou reduzido a Rs.		2:947.845

SOCIEDADE OPERARIA

O saldo desta conta, em dinheiro é de	166.008	
Em letras do Banco Mercantil (reunidas)	3:815.500	3:981.508

CAPELLA DE S. SEBSTIÃO

		RENDA
Esmola recebida do Testamento de D. Paulina Guedes, de um legado reservado para esta Capella	3:000.000	
Esmolas diversas e outras rendas	1:109.875	4:109.875
		DESPEZAS
Deficit do anno passado	535.680	
Dispendido com obras e material para construcção.	1:561.425	2:097.105
Saldo	Rs.	2:012.770

CONSTRUCÇÃO DE UM PREDIO PARA A UNIÃO POPULAR

O saldo para este fim está em	Rs.	3:487.354

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

O saldo em c/corrente de aviso nesta data é de	Rs.	3:532.880

COMPROMISSOS

Importancia dos Registrados e a disposição de terceiros	345.490	
Idem idem a disposição do depositante	1:670.000	2:015.490

CAIXA

Dinheiro existente	Rs.	168.844

S. João d'El-Rei, 31 de Dezembro de 1923.

O Secretario

Paulo de Almeida Lustosa

Retiro Espiritual

Nos dias 22, 23, 24 do corrente mez será pregado na nossa egreja Matriz um retiro para a Associação das Damas de Caridade pelo Revmo. Pe. José Materne S. J. Director do Apostolado da Oração e do Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus.

O retiro encerra-se no dia 25 do mesmo corrente mez, na festa da Annunciação de N. Senhora, de manhã.

São convidadas para assistirem estes exercicios espirituaes não somente as Damas de Caridade, mas tambem todas aquellas Snras ou senhoritas que queiram aproveitar-se da occasião para o adiantamento na vida espiritual tanto de si mesmas quanto dos pobres de que tratam.

Sobre a mesa

MYSTERIO DE AMOR

E' este o titulo de uma nova edição do Centro da Boa Imprensa em Petropolis e que especialmente se destina aos meninos e meninas que vão fazer ou fizeram a primeira communhão. Escripto pelo padre Rohden, em lembrança do dia feliz de sua 1ª communhão, aconselhamos o livrinho ser dado de presente ás crianças que se preparam á primeira communhão, certos de que alimentando a sua devoção com a leitura pia que contém, se prepararão bem a este acto tão sublime.

—

FLORES DA BIBLIA

Mais um livrinho da popular escriptora Da. Amelia Rodrigues que em lindas poesias descreve, é claro com licença poetica, mas assim mesmo não contradizendo a sagrada Escriptura, os factos sacros que tanta attracção tem para a alma christã. Recommendamos sinceramente mais esta edição do Centro da Boa Imprensa.